

ATA DA REUNIÃO DA CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Aos **quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis**, às dezanove Horas, sob a presidência da variadora da juventude Dr^a Sofia, reuniram-se os representantes das associações juvenis no auditório da Casa da Juventude os seguintes representantes:

A Vereadora da Juventude, Dra. Sofia Fernandes, começou por se apresentar e explicar aos presentes que iniciou em setembro as suas funções no pelouro da juventude.

Começou por apresentar a ordem de trabalhos, pedindo para iniciar pelo ponto dois pois o ponto um iria ser apresentado pelo Dr^o Leonel que estava numa reunião e que se juntaria à reunião mais tarde.

Ponto dois: Eleição do representante do Conselho Municipal da Juventude para o Conselho Municipal da Educação

Neste ponto Abraão Costa começou por fazer um pequeno resumo do trabalho que foi realizando ao longo dos anos anteriores. Depois dessa intervenção a Dr^a Sofia perguntou se havia candidaturas para o cargo. Mariana representante da YUPI, fez uma intervenção alegando a rotatividade do cargo, que seria uma mais valia, uma aprendizagem das funções do cargo para qualquer uma das associações ali representadas.

Foram abertas as candidaturas para tais funções mas como não houve candidatos foi sugerido um prazo para possíveis candidaturas. O prazo estipulado foi dado até dia cinco de janeiro do ano seguinte, para que na próxima reunião se proceda-se à votação do mesmo.

Neste ponto foi referenciado a falta de conhecimento do projecto Educativo, mas foi referido que o Dr^o Leonel iria fazer a apresentação do mesmo. Surgiram algumas dúvidas sobre o documento, tais como falta da participação das associações, quando convocadas a participar em algumas iniciativas.

Ponto três: Eleição do Representante do Conselho Municipal da Juventude para a comissão Alargada da CPCJ

Neste ponto foi explicado que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens gostaria de ter nas suas equipas de trabalho algum representante da Comissão Municipal da Juventude, para futuras colaborações na realização de atividades.

Numa das intervenções feita pelo Sr. Paulo Costa, sugeriu que devia ser alguém com determinadas características definidas de acordo com a realidade trabalhada na comissão de protecção de crianças e jovens, sugerindo que talvez o Corpo Nacional de Escutas, pela sua missão de trabalho com jovens estaria apto para o cargo. Aqui o representante do Corpo Nacional de Escutas, perguntou o que era pretendido na realidade para este trabalho de colaboração. A Dr^a Sofia referiu que neste ponto seria enviado um e-mail com informações

mais detalhadas, que iriam ser pedidas à comissão de protecção de crianças e jovens sobre o que pretendem realmente com este representante. Ficou determinado que o representante seria eleito na próxima reunião do Conselho Municipal da Juventude.

Ponto quatro: Plano de actividades do Pelouro da Juventude.

Foi logo referenciado que este plano não está fechado, e sim aberto a propostas de actividades, foi pedido às associações presentes que fizessem chegar o plano de actividades de cada uma para se fazer uma articulação caso seja necessário para o mesmo. A Dra. Sofia partilhou com os presentes uma das preocupações que estão a ter com o serviço médico que é prestado na Casa da Juventude aos jovens. Neste momento esse serviço não está a funcionar por falta de médico pois este foi colocado nos serviços da ACS/ARS. Mais informou que estão a ser tomadas todas as diligências possíveis para que esta lacuna seja colmatada, estão a ser feitos todos os esforços para solucionar o problema. Este serviço já existe há muitos anos e é uma mais valia para os jovens e a continuidade do mesmo.

Nesta reunião foi informada às pessoas presentes que no próximo ano se vai realizar a feira do associativismo juvenil.

O Plano de Actividades foi apresentado pela Dr^a Sandra Silva que informou das actividades a decorrer durante o próximo ano. Apelou ainda para que mais associações usufríssem da casa da juventude.

Em relação aos apoios financeiros às associações vão ser feito nos moldes dos anos anteriores.

Ponto um: Apresentação do Plano Estratégico para a Educação.

O Dr^o Leonel apresentou o mesmo de forma sucinta e clara que não demonstrou qualquer dúvida à sala.

Por fim, em outros assuntos foram levantadas duas questões. A primeira dizia respeito ao orçamento participativo, onde questionava porque que é que os membros não têm conhecimento e não dão a sua opinião/ parecer. Neste ponto foi respondido que o orçamento participativo jovem não constava da ordem de trabalhos.

Outra questão colocada foi referente à leitura das atas que não têm sido lidas nem assinadas. Neste ponto foi respondido que como em qualquer estrutura organizada existem cargos próprios para as determinadas tarefas e que se os cargos não estão a ser cumpridos pelos órgãos legislativos, estes não estão a cumprir as suas funções. Não tem que ser o funcionário da casa da juventude a redigir a ata mas sim a quem de direito, a/ o secretário da Conselho Municipal da Juventude.

E, como nada mais houvesse a declarar foi dada por encerrada esta reunião, às vinte e quarenta horas, da qual eu, Susana Cristina Oliveira Coelho representando a Associação Guias de Portugal, lavrei esta ata.